

# CENTRO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE IGUALDADE DE GÉNERO (KETHI)

## O PAPEL DOS PAIS NO EQUILÍBRIO DA VIDA PESSOAL, PROFISSIONAL E FAMILIAR

HELLENIC REPUBLIC

MINISTRY OF THE  
INTERIOR,  
PUBLIC ADMINISTRATION  
AND DECENTRALIZATION



GENERAL  
SECRETARIAT  
FOR GENDER  
EQUALITY

**KEOI**  
RESEARCH CENTRE FOR GENDER EQUALITY



The program is co-funded by the European Commission and the General Secretariat for Gender Equality

 COMISSÃO PARA A IGUALDADE  
E PARA OS DIREITOS DAS MULHERES  
PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS



**MINISTRY OF JUSTICE  
& PUBLIC ORDER**  
National Machinery for Women's Rights



**reform** RESOURCE CENTRE FOR MEN [www.reform.no](http://www.reform.no)

**ATENAS 2007**

# O PAPEL DOS PAIS NO EQUILÍBRIO DA VIDA PESSOAL, PROFISSIONAL E FAMILIAR

**Responsável científico:** Alexandra Koronaiou, Professora de Sociologia na  
Universidade Panteío, Ciências Sociais & Políticas

**Grupo de Investigação:** Xáris Prepoudis, Ioanna Siotou, Anna Tiktapanídou

**Trabalho Estatístico:** Agapi Skanti, Eléni Papadimitríou

«Equal Partners: Reconsidering the Role of Men in Work and Private Life»,  
within the scope of the fifth medium-term Community Action Plan of the  
European Commission for Gender Equality.  
Co-funded by the European Commission (80%) and the General Secretariat for  
Gender Equality (20%).

The content of the present publication does not necessarily reflect the opinion or  
position of the European Commission. The European Commission accepts no  
responsibility or liability whatsoever for the use of information contained in the  
present publication.

## CONTEÚDO

<b>PRÓLOGO da Secretaria Geral da Igualdade Eugenia Tsoumani</b>	<b>9</b>
<b>PRÓLOGO Presidente do Conselho Administrativo Do Centro de Pesquisa sobre Temas de Igualdade Meropi Kaldi</b>	<b>10</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>13</b>
<b>PARTE A</b>	<b>17</b>
<b>CAPITULO 1. A PARTE TEÓRICA DA INVESTIGAÇÃO</b>	<b>17</b>
1.1. O significado de paternidade	19
1.2. Igualdade de papéis desempenhados pelos pais e a educação dos filhos	20
1.3. Consequências negativas da «ausência» do pai	21
1.4. No espaço europeu	22
1.5. No espaço grego	24
<b>CAPITULO 2. O CONTEXTO LEGISLATIVO</b>	<b>26</b>
2.1. Um breve percurso histórico	26
2.2. Medidas legislativas para a conciliação da família e do trabalho	27
2.2.1. Regulamentação do tempo de trabalho e a organização social do tempo	27
2.2.2. O contexto legislativo de licenças parentais	28
2.2.2.1 Licença por causa de doença de membros da família	28
2.2.2.2 Licença escolar	28
2.2.2.3 Licença monoparental	29
2.2.2.4 Licença de Parto/ Maternidade	29
2.2.2.5 Licença parental de educação	30
2.2.2.6 Licença de ausência devido a aleitamento e cuidado do filho/a pelos pais	30
2.2.2.7 Licença de Paternidade	31
2.2.2.8 Licença paternal pelo nascimento de filho	31
2.2.2.9 Programação de Licenças	31
2.3. Medidas recentes	32
2.4. As últimas mudanças	33
<b>PARTE B</b>	<b>41</b>
<b>CAPITULO 1. OBJECTIVO DA INVESTIGAÇÃO</b>	<b>41</b>
<b>CAPITULO 2. METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO</b>	<b>43</b>
2.1. Instrumentos de investigação	43
2.2. O processo de recolha dos dados da investigação	44
2.3. Tratamento e análise dos dados da investigação	45

2.4. A amostra da investigação	45
2.5. Limitações da Investigação	60
<b>CAPITULO 3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO</b>	<b>61</b>
3.1. A participação dos homens no trabalho doméstico e na educação dos filhos	61
3.2. Análise de responsabilidades concretas que se relacionam com o cuidado das crianças	64
3.3. O conflito dos papéis profissional e paternal	66
3.4. O uso do tempo familiar livre: Fontes de ansiedade e momentos agradáveis	68
3.4.1. Fontes de ansiedade	68
3.4.2. Fontes de prazer	70
3.5. Actividades no tempo livre pessoal	72
3.6. Uso de licenças parentais – Política das empresas	75
3.7. Ausência por motivos profissionais	79
3.8. Obstáculos principais a passar mais tempo livre com a família	81
3.9. Representações da paternidade e da maternidade	82
3.10. Formação da identidade masculina	83
3.11. Comparação com a anterior geração de pais	84
3.12. Os resultados do questionário	87
3.13. A Entidade patronal como factor de diferenciações estatisticamente significativas	92
3.14. A Região como factor de diferenciações estatisticamente significativas	97
3.15. A Profissão como factor de diferenciações estatisticamente significativas	100
3.16. A Escolaridade como factor de diferenciações estatisticamente significativas	102
<b>PARTE C</b> <b>TENDÊNCIAS E PROBLEMÁTICAS. APROXIMAÇÕES CONCLUSIVAS DA PESQUISA-INVESTIGAÇÃO</b>	<b>107</b>
<b>PARTE D</b> <b>A DIMENSÃO COMPARATIVA DA INVESTIGAÇÃO</b>	<b>115</b>
<b>1. APRESENTAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO DE PORTUGAL</b>	<b>116</b>
1.1. Introdução- Objectivo da investigação	116
1.2. A situação actual	117
1.3. Metodologia da investigação	117
1.4. Factores que impedem a participação dos homens no trabalho doméstico e no cuidado das crianças	118
1.4.1. Trabalhos domésticos	119
1.4.2. Tempo livre	120
1.4.3. Análise dos conceitos «paternidade e maternidade»	120
1.4.4. Auto-avaliação – Auto-caracterização dos homens como pais	121
<b>2. APRESENTAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO DA POLÓNIA</b>	<b>123</b>

2.1. Modo de realização da investigação	124
2.2. Características dos entrevistados	124
2.3. Resultados da investigação	125
2.4. Estudos de caso	129
2.5. Conclusões	130
<b>Referências bibliográficas da pesquisa na Grécia</b>	<b>132</b>
<b>Bibliografia proposta</b>	<b>134</b>
<b>ANEXO</b>	<b>136</b>